

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

GERENTE:

Olavo Figueiredo de Liz

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

21

DEZEMBRO DE 1940

ANNO II — N° 62

S. Catharina

Redacção e oficinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

Resolvido satisfatoriamente o caso do "Siqueira Campos"

Recebemos, datado de 16 deste, da Ag. Nac., o seguinte telegrama:

Correio Lageano — Lages

RIO, 16 — A Agencia Nacional foi informada, de fonte oficial, que hontem á tarde o Embaixador de sua Magestade Britanica, sir Geogssfey Knox, procurou no Itamaraty o Ministro Oswaldo Aranha e anunciou

ter seu Governo autorizado facilidades pedidas pelo Brasil para a viagem do vapor «Siqueira Campos» assim que deixar Gibraltar com a sua carga e passageiros.

O Ministro Oswaldo Aranha manifestou sua satisfação pelo termo feliz que acabava de ter esse caso, agradecendo a colaboração do Embaixador.

Mil Toneladas de Couros Salgados Para o Mercado Norte-Americano

Conforme informou detalhadamente o DIARIO DE NOTICIAS, firmas norte-americanas, de há muito, haviam manifestado o desejo de efetuarem avultadas compras de nossos estoques de couros, produto esse cujo mercado se encontrava absolutamente paralizado.

A noticia causou satisfação nos meios interessados e, agora, podemos adiantar que, no Rio Grande do Sul, não há sequer uma charqueada que possua elevada quantidade desse produto, pois, há pouco a firma exportadora Federsen e Cia. adquiriu das charqueadas serranas, grande quantidade de couro destinada a embarque para os Estados Unidos, á base de 2\$900 o quilo.

Segundo conseguimos apurar, foi resolvida satisfatoriamente a questão do transporte para aquele produto, tendo o Loide Brasileiro, com a intervenção do Instituto de Carnes, cedido o "Comandante Pessoa", para efetuar o referido transporte e, há dias, esse vapor encontra-se em Rio Grande, fazendo o carregamento das mil toneladas de couros salgados destinadas aos mercados da America do Norte.

O frete dos couros salgados é de dezoito dólares, mais a taxa de dez por cento por tonelada. A estiva e o carregamento faz-se por conta do embarcador.

«Diario de Noticias»

Rebelião

Noticias não confirmadas e divulgadas extra oficialmente, dão como certa uma rebelião entre varias tribus religiosas contra os exercitos de Mussolini, na Etiopia.

Consta que algumas guarnições italianas já foram atacadas.

Cel. Abacilio F. dos Reis

Regressou de sua viagem o Cel. Abacilio dos Reis, digno comandante do Btl. Rdv.

Enormes donativos

Comunica a Agencia Nacional que o grande capitalista português Comendador Paulo Felisberto, sempre no dia de seu aniversario faz vultosos donativos ás obras de assistencia.

A 14 do corrente distribuiu o mencionado e altamente generoso capitalista nada menos de 1.005.000\$000, sendo 502 contos para as instituições do Brasil e 503 para as portuguesas. Vinte e tres mil contos distribuiu ele nestes dez ultimos anos.

A exoneração do sr. Mauro Ramos

Já fazem varios dias que foi concedido pelo Exmo Sr. Interventor Federal o pedido de exoneração do Sr Mauro Ramos, digno prefeito de Florianopolis.

S. S. vinha exercendo o arduo cargo de Prefeito da Capital do Estado a contento de seus municipes, como bem se nota agora, pelo pesar causado, em Florianopolis, com o seu pedido de exoneração.

PADARIA «GATO PARDO»

Visitou-nos, em dias desta semana, o sr. Outubrino Vieira Borges, socio da Padaria «Gato Pardo».

Ao despedir-se o sr. Outubrino nos apresentou seus agradecimentos pela noticia que publicámos em o nosso numero anterior sobre o seu conceituado estabelecimento.

O Natal do Menino Deus

APPROXIMA-SE como sempre e como será eternamente, pelos seculos afora, cheia de motivos para grandes inspirações, a data em que o mundo inteiro comemora o nascimento do Menino Deus, — a data em que se celebra o Natal, — o Natal de Jesus, — do Pobrezinho de Nazareth, — que na pobreza da mangedoura onde os Reis Magos O encontraram estava resplandecente de divindade e marcando para o mundo uma nova phase de existencia, como seu Redemptor, que se fazia homem para redimir a humanidade, a quem daria, como deu, os mais completos e edificantes exemplos de bondade, de humildade, de perdão, de paciencia, de verdadeira e pura caridade, de piedade ou compaixão, de pureza, de desprendimento e amor sincero pelo proximo, pelo infeliz, pelos pobres de espirito, pelos desafortunados e, enfim, por todos aquelles que, por qualquer motivo, carecedores da misericórdia dos outros, não devem ficar desamparados.

Approxima-se pois, cheia de motivos mil, para mil inspirações, a grande e inimmorredoura data que o mundo festeja, com muitas flores, muitos canticos, muito incenso, muita musica e muita alegria, e desperta recordações saudosas, — a data do Nascimento do Menino Deus, — sobre a qual o festejado escriptor brasileiro Alvaro Moreyra, em artigo sob o titulo NATAL, assim se expressou:

«A gente vive, vai se misturando, vai se perdendo, não é mais nada do que era.

Onde está aquella alegria de querer bem?

Onde está aquele encanto de acreditar em tudo?

Quem foi que fez estas entradas na minha cabeça?

Quem foi que botou esta amargura na minha bocca?

Que dê o sorriso que eu tinha na cara?

O gato comeu...

Que dê a bondade que eu tinha no coração?

O fogo queimou...

Mas chega o Natal...

Então, a gente se esquece do que é... fica outra vez o que era... a criança que não cresceu, o menino que morreu pequeno e que se lembra, na noite bonita, elle mesmo delles mesmo... lá... longe...

Natal...

A agua não apagou...

Por que?

Porque você não deixa, Jesus.

Você nasce de novo, sempre, vive de novo trinta e tres annos, de 25 de Dezembro até á Sexta-feira da Paixão. Não lhe importam os grandes.

Vem para os pequeninos que acreditam de verdade em Nosso Senhor.

Senhor dos simples, Senhor dos pobres, Senhor dos que amam e são amados...

Porque o seu grande milagre, meu amigo, não é subir ao céu no dia da Ressurreição. O seu grande milagre é

descer á terra no dia do Natal... Natal!...

Passo a passo, pelo mundo, vamos andando. O caminho é velho. Ninguém o conhece direito. Está cheio de imagens. Está cheio de ideias. Por causa das imagens, muitas vezes atrapalha o rumo. Por causa das ideias, é cada trambulhão... Tudo o que traziam os passantes do velho caminho está misturado, confundido, numa forma só, difficil de se perceber.

Tudo, menos o Natal. O Natal é uma parada lyrica, e nessa parada todos se encontram, todos se reconhecem.

Natal!

Vaga uma claridade nova no ar. Sobe um cheiro bom da terra.

Que importam misérias e pazares! Natal!

Na poesia que nos envolve chegam outros sentimentos, outros pensamentos.

Ingenuos, contentes, descobrimos que não vale a pena ter opiniões...

Natal!

Mudam-se as folhas do nosso anno...

Com essas folhas inda jogamos de prenda...

— Lá vem uma barquinha carregada de...

Quem manda, não sabe.

São os outros que sabem.

— de amor... de alegria... de felicidade...

São os outros que sabem

Mas, quem manda, fica sem nada...

CLUBE 14 DE JUNHO

O grande baile de 31 de Dezembro

A magestosa séde social do aristocratico "14 de Junho" inteiramente modernizada, abrirá seus confortaveis e luxuosos salões para um grande sarau em a noite de 31 do corrente, fadado a excepcional brilhantismo. Desusado interesse e incomum animação reina no grand mond lageano, para aquella notavel festa, que se revestirá da mais alta elegancia e da mais fina distincção. A direcção do clube vem tomando todas as providencias, para que o grande baile alcance completo exito.

Moderno e eficiente serviço de copa e restaurante funcionará durante toda a noite do baile.

As danças serão rithmadas por um optimo conjucto musical.

A «GRANDE VALSA»

Lages assistirá amanhã, em soirée, a «A GRANDE VALSA», uma optima pelicula, segundo ouvimos de pessoas conceituadas e aptas para ajuizar de filmes dessas proporções.

A imprensa e as publicações especializadas teceram-lhe, unanimemente, elogiosos comentarios, pela pena de seus mais autorizados criticos. Sem a menor duvida muito agradará a nossa culta platéia.

No Rio Grande do Sul o maior rebanho charolez do mundo

Entre as raças bovinas especializadas para a produção de carnes, a charoleza é uma das mais estimadas pelo seu alto rendimento, facilidade de engorda e qualidades de resistencia.

O Ministerio da Agricultura vem de distribuir circulares a todas as repartições que lhe estão affectas, para que se faça uma propaganda ampla entre os criadores, no sentido de criar esse gado. A inspectoría Agrícola tambem recebeu essa communicação, a qual nos foi transmittida pelo dr. Luiz Gomes de Freitas. Adiantou-nos s. s., nessa oportunidade, que o maior rebanho bovino dessa magnifica raça franceza é criado no Rio Grande do Sul, na Fazenda Santa Oertrudes, situada no municipio de Julio de Castilhos, e pertencente ao sr. Cypriano Mascarenhas, possuidor de cerca 15 mil cabeças, que ali prosperam com excellentes resultados. Os novilhos gordos charolezes de 3 a 4 annos, abatidos naquelle municipio, têm acusado um peso médio de 560 kilos, ao passo que os da raça Hereford attingem o peso médio de 500 kilos. «Correio do Povo».

«Dia do Reservista»

A 16 deste efectuou-se, com a presença de autoridades militares e civis, a anunciada concentração dos Reservistas deste municipio em frente ao quartel do 2° Btl. Rdv., nesta cidade.

A's 8 hs. teve lugar o asteamamento do Pavilhão Nacional, fazendo uso da palavra, logo em seguida, o Tte. Valeriano Moraes.

Terminadas as cerimoniaes, foi oferecida uma churrascada a todos os presentes no pateo do edificio do 2° Btl. Rdv., e ao grande numero de Reservistas que tomou parte na formatura.

Assim pois, de modo bem significativo, foi comemorada a data do «Dia do Reservista».

Major Octacilio Costa

Regressou, em companhia de sua exma. esposa d. Adelia Ramos da Costa, de Porto Alegre, o nosso distinto amigo e apreciado colaborador Major Octacilio Costa, advogado nesta comarca.

Pericles Lopes

Retornou de sua viagem a Porto Alegre, o sr. Pericles Lopes, proprietario da «Pharmacia Apolo».

Estudantes

Encontram-se nesta cidade, em goso de ferias, vindas de Porto Alegre, as senhorinhas Zenita Arruda e Eloiza Ribeiro da Costa.

Acham-se tambem em goso de ferias os academicos José Rodrigues Lopes Neto e Ruy Vieira Borges.

As lágrimas do Imperador

Os brasileiros, se conhecessem um pouco mais da História de sua Pátria, votariam, por certo, justificado desprezo aos protestos de amizade e sympathy que ora lhes faz a Grã-Bretanha, por intermédio dos rapazes do Sr. Duff Cooper, acreditados junto à imprensa anglo-israelita. De facto, nenhum país no Mundo, desde o início da nossa vida autónoma, deu maiores e mais positivas demonstrações de pouco caso, de profundo desdém pela nossa soberania, do que a loira e orgulhosa Albion. Nossa História está salpicada de tristes e revoltantes episodios. Perfeitamente documentados, elles nos mostram o Brasil, como povo infeliz, sem armas, sem esquadra, soffrendo insolencias e affrontas, deversas revoltantes, por parte da Inglaterra, não logrando sequer obter como resposta aos seus vehementes impulsos de indignação, um simples nota diplomatica de excusas protocolares, velho processo que até hoje tanto concilia e amenisa as quezilias latentes no trato das relações internacionaes.

Estamos que a maioria de nossos patricios desconhecem o dramático incidente havido entre o Imperador Pedro II e a Rainha Victoria, lá pelos idos de 1851. Os navios de S. M. Britannica, a pretexto de policiar os mares do Atlantico Sul, affim de evitar o commercio de negros da costa d'África. apresaram, por intermédio do vaso de guerra "Sharpshooter", toda a preciosa carga de mercadorias do vapor brasileiro "Piratim", passando-a para bordo do navio mercante inglez "Crescent", para afundar em seguida o barco onde flutuava a bandeira auri-verde. Com o nosso navio no fundo do oceano, em aguas brasileiras, emquanto o productô da rapina partia rumo aos portos inglezes, era natural que o succedido lograsse produzir, não só nas camadas populares, como nas altas espheras da Corte, um verdadeiro movimento de indignação.

O desarcamento desta pilhagem reudou num pedido formal de explicações ao governo de Londres, apresentado pelo nosso Embaixador, o Conselheiro Paulino Soares de Souza. A nota imperial era incisiva e energica. Seus termos nem sequer velavam a irritação que causara ao Paiz tamanha e desassombada aggressão à nossa soberania:

"O Imperio do Brasil vem de ha muito sendo desrespeitado na sua soberania e nos seus legitimos direitos, pelos navios inglezes que patrulham e pilham suas embarcações dentro de suas aguas territoriaes.

Estas pilhagens chegaram ao auge no incidente do "Piratim". O Governo brasileiro faz saber ao governo de Londres que estas insolencias precisam ter um termo e que o Brasil, ultrajado na sua soberania, só não declara guerra à Grã-Bretanha por ser uma Nação sem recursos de potencia no mar. Entretanto o Governo brasileiro, confia no Direito e lançará mão de todas as providencias ao seu alcance, para reprimir daqui por diante abusos desta ordem.

E espera no futuro, certo de que um dia o Imperio Brasileiro poderá aceitar estes desafios e fallar com Londres de igual para igual".

A coisa não era para menos. E, aliás, coroava um authentic desabafo porque os vasos de guerra inglezes já vinham pilhando inumeros barcos brasileiros, a titulo de evitar o trafico dos negros. E, só por isso, nada mais justo que viesse da banda dos culpados algumas phrases proto-

collares, pondo agua fria na fervura. Tal, porém, não se deu. A Rainha Victoria tinha na veia o orgulho e a desdenhosa altivez que os seus antepassados sempre demonstraram pelos "olhos dos nativos". E a resposta foi a seguinte:

"O governo de Sua Magestade se recusa a tomar conhecimento do protesto do Brasil, pelo simples facto de que não costuma dar satisfações de seus actos a nações como o Brasil, sem historia e sem forças para pedil-as a um imperio como a Grã-Bretanha"...

Ante semelhante brutalidade, na fraqueza de suas forças armadas, dizem os historiadores, que o nosso bon e humanissimo Imperador chorára. Amassando a replica ultrajante nas suas mãos fremontes de incontida revolta, as lágrimas escorriam-lhe pela face. E, após alguns instantes de impressionante concentração espirital, sentenciou aos presentes:

"Um dia, a posteridade ha de recolher estas minhas lágrimas, com que eu tento lavar o opprobrio de que querem cobrir o Brasil. Ha de recolhelas para nunca se esquecer desta ousadia britannica e dar aos senhores inglezes uma resposta á altura."

Mas o vaticinio do grande Imperador estava destinado a morrer com as suas lágrimas. Jamais o Brasil, por intermédio da sua imprensa, dos seus intellectuaes da era contemporanea terá oportunidade para dar aos senhores inglezes uma resposta á altura, quando mais não fôsse, por meio de attitudes condignas com aquilloque a Historia credita á conta de nossos brios offendidos. A propaganda de mister Cooper scismou provar que a Inglaterra sempre foi uma grande amiga e protectora dos povos fracos, entre os quaes o Brasil se alinha, e... ordens são ordens, sejam ellas de commando ou de pagamento.

E as lágrimas do nosso Imperador que se damnem, porque o estomago fica muito longe dos olhos...

Wladimir Bernardes

(Da Gazeta de Noticias do Rio)

PARA NATAL

Belissimo sortimento em bombons, Papae Noël, enfeites, etc.
Na CONFEITARIA POPULAR.

Para vender

Informa-se nesta redação quem tem para vender 1 motor novo de 4,1/2 cavalos; 1 serra fita completa; 1 serra circular completa; polias, eixo de transmissão, correias; um moinho grande, para milho, com sistema de moagem por meio de cilindros; 1 rheostato novo para graduar a força do motor.

Preço comodo.

Emiliano Antunes Ramos

Encontra-se nesta cidade, vindo de sua fazenda em companhia de sua exma. senhora, o nosso presado amigo sr. Emiliano Antunes Ramos.

Casa de Radios

— de —

Carlos Novaski

Rua Marechal Deodoro — Edificio Mario Grant — LAGES —

Concerta aparelhos de radio e responsabilisa-se pelo bom funcionamento dos mesmos.

Laboratorio de radio-técnico, onde efetua todos os exames necessarios em aparelhos de radio.

Concerta tambem toda e qualquer maquina electrica. Prepara enrolamentos para transformadores, dinamos, e concerta qualquer aparelho que funcione com electricidade e que seja de precisão. Monta pequenas usinas hydro-electricas em fazendas ou sitios.

Preços razoaveis.

1-20

A Casa Erich Sell,

situada á Praça Vidal Ramos,

avisa á sua numerosa e distinta freguesia que recebeu de São Paulo avultado sortimento de sedas modernissimas que está vendendo por preços ao alcance de todos.

4-4

Octavio Cordeva Ramos

1.º Tabellião da Comarca

(Lavra escripturas de compra e venda, doação, permuta, testamento, hypotheca, etc. Procuração. Reconhecimento de firmas)

Cartorio do Tabellionato:

RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 29

Ao lado da Pharmacia Apollo

SANTA CATHARINA — LAGES

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANOPOLIS

RELOJOARIA SPECHT de ERWIN SPECHT

Rua Correia Pinto, n.º 78

Como no ano passado, esta conhecida casa recebeu grande e variado sortimento de brinquedos para Natal e objetos para presentes de Ano Bom. O seu proprietario convida, pois, a toda a população desta cidade para queda ao publico desde hoje. Na vespera de Natal, 24 deste, esta casa atenderá a sua distinta freguesia durante toda a noite se for necessario.

Ministério da Agricultura

Circular n.º 35/40

Rio de Janeiro 1/11/ 1940

Serviço de fiscalização do comércio de farinhas

Aos produtores de farinha de milho desgerminado e farinha de arrôz

Afim de serem tomadas as necessarias providencias, evitando armazenamentos futuros, comunico aos respectivos produtores, que está resolvida a extinção das farinhas de milho desgerminado e de arrôz, para o fabrico do pão mixto.

As ultimas quotas a serem fixadas, serão para o periodo de 21 de Novembro a 20 de Dezembro do corrente ano, cessando, a partir dessa ultima data, as distribuções que vinham sendo efetuadas para incorporação transitoria á farinha de trigo, em virtude dos estóques excedentes, de milho e arrôz, que se verificavam nas safras anteriores.

Manoel Gonçalves de Freitas
Chefe do Serviço.

Perspectivas animadoras

RAPHAEL DE HOLLANDA

Já concluíram os seus trabalhos as comissões brasileira e argentina incumbidas de fixar certos detalhes referentes ao accordo commercial firmado, no palacio de Itamaraty, pelos delegados do Brasil e da Argentina. Nasceu a idéa do accordo em apreço quando se verificou, na Conferencia de Havana, o nevoeiro dos «planos economicos». Souberam ver claro, em meio a confusão dominante nos bastidores do conclave, o nosso representante, sr. Mauricio Nabuco, e o argentino, sr. Leopoldo Melo, que logo iniciaram «conversações» no sentido de chegarem os dois paizes a um entendimento bi-lateral.

Com o actual conflicto europeu, que vem differindo, sob todos os aspectos, da Guerra Mundial, perderam muitos mercados os productos naturaes sul-americanos, devido aos bloqueios e contra-bloqueios. Na impossibilidade de manter o intercambio regular com os paizes europeus, convergiram, a principio, as nações sul-americanas todas as suas atenções para os Estados Unidos, na esperança de encontrarem uma compensação, pelo menos parcial. Por sua vez, procurou a formidável Republica da America do Norte conquistar compradores para os seus productos manufacturados.

Vejamos o succedido com o nosso paiz. Durante o primeiro anno da guerra europea, informa o relatório do sr. Lew B. Clark, chefe da secção latino-americana do «Bureau of Foreign and Domestic Commerce», o Brasil importou dos Estados Unidos mercadorias de toda especie, aumentando a importação americana de productos de 66.1%. Enquanto isso, cresceu, apenas de 70%, a importação americana de productos brasileiros. Dahi o facto de ter sido verificado um saldo negativo de 3 milhões de dollares na nossa balança de contas com aquella grande nação amiga. Hoje, o «deficit» contra nós já se eleva a quasi 11 milhões de dollares. Em ultima analyse: podem os Estados Unidos fornecer tudo que precisamos; não podem, porém, absorver todos os nossos excedentes exportaveis de productos naturaes, pois são, também, exportadores de um determinado numero dos referidos productos. No tocante ao algodão, por exemplo, fazem-nos séria concurrencia. Resta-nos, por conseguinte aguardar o restabelecimento do intercambio com os paizes europeus, que sempre nos proporcionou saldos positivos.

Enquanto esperamos o restabelecimento do commercio com a Europa, que só seria apreciavel, agora, si a Inglaterra suspendesse o bloqueio maritimo feito, de longe, contra a Alemanha e outros paizes, mercê do «navycerta», e si, por sua vez, o Reich desistisse do contra-bloqueio aereo-naval, que está transformando as aguas inglezas num verdadeiro cemiterio de navios, devemos cuidar do intercambio com as nações sul-americanas. Com a Argentina já foi encontrada solução. Segundo a base do accordo, deram de paridade as relações commerciaes entre os dois paizes. Nenhum delles procurara auferir «salos ouros». Faremos, Brasil e Argentina, o commercio compensado, que é o systema ideal para os povos pobres de divisas ouro, porém possuidores de riquezas e aptos para o trabalho.

Cumpre-nos, também, incrementar o mercado interno, aumentando as trocas entre os Estados. Nesse sentido, já tomou providencias o preclaro Chefe do Governo Nacional. Decreto-lei removeram numerosas dificuldades que entravavam a navegação de cabotagem.

A proposito do mercado interno e das nossas possibilidades nos mercados sul-americanos, é de notar que já deixamos de ser aquella paiz «essencialmente agricola» dos tempos idos. Nosso surto industrial, que começou em 1935, quando a produção atingiu a 8.315.000 contos, está em plena accenção. Somma, actualmente, para mais de 18 milhões de contos a produção dos productos manufacturados — revelam os dados colhidos pela Federação das Industrias. Damos, assim consumo ás matérias primas nacionaes e rasgamos perspectivas animadoras para as exportações.

Como se vê, vae a economia brasileira vencendo galhardamente as dificuldades decorrentes do conflicto europeu. No futuro, quando cessar o ribombo dos canhões, occuparemos o logar que nos compete, de facto, entre as grandes nações do mundo.

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta)

Padaria Ancora de Ouro
DE

João Albino da Silva

Rua Getulio Vargas — Cidade de Lages

Esta padaria tem todos os seus aparelhos, para a fabrica-ção de pães, movidos á electricidade.

Fabrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior asseio possível.

Acceta encomendas de doces os mais finos, e fabrica-os com toda a promptidão. Doces especiaes para casamentos, baptizados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condição de fornecer qualquer artigo de confeitaria.

ARMAZEM CAJURÚ

de

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado

LAGES

STA. CATHARINA

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas accomodações para tropeiros.

Preços commodos.

2-52

Missa

Antonio Costa do Amaral e senhora, filhos e genros da finada CONCEIÇÃO COSTA convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de aniversario que mandarão celebrar a 26 do corrente, ás 7 1/2 horas, na Catedral, em intenção de sua alma. Lages, 16 de Dezembro de 1940

Castanhas do Pará, Nozes, Amendoas e Avelans de 1ª qualidade.

Encontram-se só na CONFETARIA POPULAR.

BOTA DE OURO

de

PEDRO DELLA ROCCA

CALÇADOS

CHAPEUS CURY

Rua 15 de Novembro

LAGES

Atenção

Segundo nos comunicou a Empreza Fontes & Ranzolin, desta praça, as viagens para Porto Alegre têm logar todas as segundas feiras e quintas feiras, partindo daqui, os onibus, á hora do costume.

Agua Termo Mineral

IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatario.

DEPOSITO

em Lages:

Rua Correia Pinto, N.º 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO

em Florianopolis:

Rua Francisco Tolentino, 12 A.
Caixa Postal — 52

CORREIO LAGEANO — Assigne e anuncie no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

Pharmacia Popular

do Pharmaceutico

Hilario Bleyer

Drogas — Productos Chimicos — Pharmaceuticos
PRODUCTOS VETERINARIOS

Rua Jacintho Goulart

Filial — Rua Manoel Joaquim Pinto

SÃO JOAQUIM — Sta. Catharina

CASA ANDRADE

de

Nicanor Andrade

Esquinas das ruas 15 de Novembro e Correia Pinto

Fazendas de todas as qualidades a preços modicos. Possui completo sortimento de sedas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc. etc.

LAGES

SANTA CATHARINA

Cronica do dia

SABADO

Daurival Rosa

Sabado — manhã cheia de sól iluminando a vida.

Dia de agitação e de esperanças, cheio de inquietude e de procura...

Bem cedo ainda e a cidade acordá. Os primeiros mercados surgem de todas as encruzilhadas.

Os olhos sujos de terra e o gosto de terra na boca... Espirito acostumado a viver num certo limite de existencia, dentro do qual não olha dificuldades nem mede distancias. Não dá um peso ás coisas incorpóreas, nem um valor ás coisas que não o tem.

Poucas saudades, porque nunca foi na vida outra coisa sinão isso que é; poucas esperanças, porque não pensa em ser na vida outra coisa sinão o que já foi...

Eles vêm entrando, pouco a pouco na cidade.

Convergem todos para um ponto...

Escancaram as bocas as sacarias no mercado.

E' o sangue da vida que corre das veias para o coração de onde é espalhado pelo corpo.

E extendem-se ás nossas vistas o manto colorido de todas as coisas, trazidas por esses homens pintados de todas as raças.

A cidade toda afflúe para o mercado. Grita-se o preço do milho e do feijão; discute-se o ultimo bombardeio de Berlim, ouvem-se as mentiras sobre a ultima caçada de perdizes...

E tudo é uma compra e um muito obrigado, um abraço e uma surpresa, uma anedota e um sorriso, uma recomendação e um desejo...

Manhã de sabado e de tradições... O sól bate em cheio n'alma da terra, lá do alto da cupula limpida azul do céu rondando...

Eu saio do mercado. Entro para tomar um aperitivo no meio daquele aglomerado de gente no café do Luiz. A vida ali parece-nos mesmo um tumulto de risadas dentro da realidade...

E depois de tanto borborinho, de tanta incerteza e de tanta agitação, vou ouvir á porta de casa, aos toques sonoros dos sinos da catedral — uma negrinha, mãos cruzadas sobre o peito, olhos brancos, dois pingos de leite sobre uma cara de carvão — as palavras mais persuasivas e cheias de esperanças dessa manhã de ouro e de sól: uma esmolinha pelo amor de Deus!...

A Exposição

OCTACILIO COSTA

Da Comissão de Propaganda

RES NON VERBA. Assim terminamos o nosso ultimo artigo relativo a exposição agro-pecuaria de Março.

As commissões acham-se empenhadas em levar á Comissão Central todo o concurso de que ella precisa para que a parada do trabalho esteja á altura do progresso agro-pecuario da Região Serrana Catharinense.

Effectivamente essa festa de trabalho ha de realizar-se não com palavras, mas pela acção das commissões e pelo auxilio de todos os creadores e lavradores intelligentes e que, por isso mesmo, comprehendem que ella tem por fim reunir os indices do desenvolvimento da industria animal e agricola de Lages e municipios que ficam

dentro do seu ambito geoeconomico.

Insistimos em fallar em acção contrapondo-a á palavra porque ha os que animam as boas iniciativas, acham a IDEIA MUITO BOA, mas cruzam os braços, a exemplo do caso que diz: «deixe estar para ver como é que vae ficar».

Este comodismo funda-se no utilitarismo individual; uma especie de *laissez faire* ou *laissez aller* não admissivel em se tratando de uma festa maxima do nosso trabalho. O meio eficiente de collaborar é dizer. «A Exposição é uma festa do trabalho e deve merecer o apoio de todos os nossos ruralistas e agricultores. Já estou pensando em qual dos specimens do meu

gado que vou trazer para figurar no desfile classico dos animaes expostos.

Pode a Comissão contar com a minha collaboração desde já.»

E' esta a collaboração de que precisamos. Felizmente aquelle caso não está occorrendo, pois já contamos com excellente numero de ruralistas e agricultores que estão animadissimos e pensando patrioticamente, que é um dever de todos os creadores e agricultores auxiliarem por aquella mesma forma eficiente, a realização da grande festa do trabalho, em que iremos reunir os indices do que fizemos e do que precisamos fazer em prol da industria e do futuro da nossa terra.

O mal

Deus fez o homem á sua imagem e semelhança e dotou-o do livre arbitrio necessario para que pudesse viver sobre este planeta honrando o seu Creator e glorificando-o.

O homem, entretanto, desviou-se, quasi completamente, do caminho traçado por seu Deus e Creator e enveredou, deslumbrado, pela larga e sedutora estrada das illusões, estrada florida, que não conduz sinão ao desconhecido, ao incerto, ao efemero.

Dá a razão do homem ser, em geral, um ente tão cheio de falhas, de fraquezas, de miserias.

A falta de observancia das Leis Divinas tornou-o até máu.

E na sua malevolencia julga poder vencer, julga poder triunfar verdadeiramente, quando apenas degreda o bem.

O mal, disse o grande e imortal Ruy Barbosa, nunca venceu o bem, senão usurpando a este o necessario para o illudir, o arredar, o adormecer, o fraudar, o substituir, o vencer.

Se a injustiça, a mentira, o egoismo, a cobiça, a rapacidade, a grosseria d'alma, a baixesa moral, a inveja, o rancor, a vingança, a traição, apparecessem nus e desnudos aos olhos do individuo, aos olhos do povo, aos olhos da sociedade, aos olhos do mundo, ninguém preferiria o mal ao bem e o bem não se veria jamais desterrado pelo mal.

Relojoaria A Pendula de Lages

ANTONIO GAGLIASTRI

Sessenta dias de liquidação!

Relogios de pulso para homens, a começar de 20\$000

Terminará esta grande liquidação a 31 de Dezembro de 1940.

Faça uma visita para se convencer

Qualquer compra que V. S. fizer, por minima que seja, receberá um brinde.

RUA CORREIA PINTO — 19

LAGES

— Santa Catarina

(Em frente ao Dr. Sartori)

Recusa

Segundo noticia de Londres, o Marechal Petain recusou o que propoz a Alemanha a fim das fabricas francezas de aviões trabalharem para o Reich.

Era desejo allemão encomendar ás fabricas francezas pelo menos 2.000 aviões.

“CORREIO LAGEANO” executa qualquer serviço typographico.

Proclamação e Justificação

Telegramas de Vichi informam que o Marechal Petain fallando pelo radio justificou a demissão do sr. Pierre Laval da vice-presidencia do Conselho.

Em proclamação publicada já há dias, o Marechal Petain tratou do assunto, fazendo ciente a França dos motivos da demissão do sr. Laval e da extinção do lugar de vice-presidente do Conselho.

Salientou que o sr. Pierre Laval estava sendo acusado de fazer politica pessoal para aposar-se do poder e fazer com que a França fosse á guerra contra a Grã-Bretanha.

Oficio

Recebemos e agradecemos o officio que se segue: Florianopolis, S. C. em 9 de dezembro de 1940.

Comunicação de posse.

Illmo. Senhor diretor do Correio Lageano:

Tenho a honra de comunicar a v. s. que por ato do Exmo. Sr. Interventor Federal, fui nomeado Superintendente Geral do Ensino, tendo assumido, nesta data, o referido cargo, collocando-me desde já a inteira disposição de v. s.

Apresento a v. s. protestos de alto apreço e elevada consideração.

Elpidio Barbosa
Superintendente Geral do Ensino.

Relojoaria Paulo Baier

BLUMENAU -- Rua 15 de Novembro, nº 914

Em frente a Catedral

Relogios, joias, artigos para presentes.

Oficina de concertos de relogios e joias

4-26

NATAL E ANO BOM

NA

CASA PARA TODOS

Fazendas, Armarinhos, Brinquedos e Perfumarias, por preços muito reduzidos até o fim do ano.